



INFORMACENT

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CEARENSE DE MEDICINA DO TRABALHO

Ano III - Nº 04 - DEZEMBRO/2001 FORTALEZA - CEARÁ



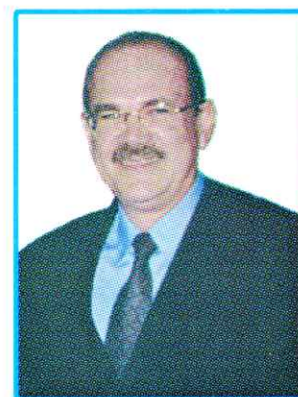
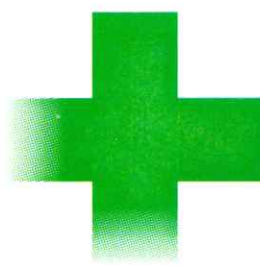
Autoridades presentes na instação do evento



A Associação Cearense de Medicina do Trabalho deseja à seus associados, familiares e a todos aqueles que irmanados lutam pela saúde e segurança do trabalho em nosso país, votos de um feliz natal e ano novo pleno de realizações. Agradecemos a todos, entidades e pessoas que colaboraram de modo decisivo nos objetivos a que se propôs a gestão que ora encerra o seu mandato.

Êxito completo na realização do Seminário Nordeste de Saúde Ocupacional em Hospital e V Jornada Cearense de Medicina do Trabalho realizado em Fortaleza.

Pág. 04



Dr. Raimundo José Barbosa do Carmo
Presidente eleito da ACENT período 2002/2004

Pág. 02

Artigo - Quimioprofilaxia Pós-exposição a HIV.

Pág. 03

Atividades Desenvolvidas pela Diretoria da ACENT na gestão 1998/2001.

A Mensagem do novo Presidente.

Editorial

O atual estágio por que passamos em nosso país com este clima de contenção de energia e gastos, de descrédito, de escândalos e corrupção, aliados ao temor natural decorrente dos últimos acontecimentos mundiais têm seus reflexos naturais no comportamento da sociedade. São crises pontuais por que passamos e que naturalmente tem os seus desdobramentos. Mas, já se diz que são nas crises onde os homens mostram sua criatividade frente aos desafios que se nos apresentam quase intransponíveis.

Estas considerações são frutos de reflexões dirigidas para o atual momento da medicina do trabalho no Ceará. Com crise ou sem crise vemos com tristeza um marasmo quase total. Não há interesse nas participações efetivas nos eventos científicos promovidos pela associação, o número de associados ainda é pequeno se levarmos em conta a quantidade de médicos que concluíram o curso de pós graduação em medicina do trabalho. São poucos aqueles que tem o título de especialista fornecido pela ANAMT/AMB. A produção

científica é irrisória, pois a participação em congressos e seminários regionais é ínfima. Mas há em contra partida, uma desmesurada, incontida e desmoralizadora corrida para a prestação de serviços de péssima qualidade e remuneração humilhante ferindo frontalmente os princípios técnico e éticos. É o famoso "salve-se quem puder" ou "faz de conta". Empresas há, que fazem leilão de serviços médicos ocupacionais optando pelo mais barato, desconhecendo as implicações legais futuras a que estarão expostas. Os órgãos fiscalizadores não estão devidamente preparados em termos de uniformização de condutas, quantitativo de pessoal e fiscalização das diversas atividades econômicas.

Há a necessidade urgente de um repensar, de uma união de forças para tentar reverter este quadro de acomodação e desinteresse. A ACENT está aberta ao diálogo, às boas propostas, desde que sejam formuladas em bases racionais, com planejamento e determinação, arquivando o pessimismo e encarando de frente os desafios que se apresentam.

PROGRAMA DE QUIMIOPROLAXIA PÓS EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL AO HIV (PEP)

OBJETIVO:

- * Preservar a saúde dos funcionários vítimas de acidentes de trabalho com risco de exposição ao HIV.
- * Cumprir a Portaria Nº 874, de 04 de julho de 1997, do Ministério da Saúde.

JUSTIFICATIVA:

* Atualização dos quimioterápicos (AZT, Epivir e Indinavir), até 6 (seis) horas após a ocorrência do acidente perfurocortante com risco de contaminação pelo HIV, e durante 30 (trinta) dias, inibe a replicação viral, reduzindo o risco de transmissão do vírus.

DESENVOLVIMENTO:

1- Quanto ao ACIDENTADO:

Ocorrendo acidente perfurocortante com material contaminado com fluidos corpóreos potencialmente infectantes (sangue, sêmen, secreção vaginal, cerebroespinhal, pleural, pericárdica, sinovial, peritoneal e líquido amniótico, ou líquido orgânico contendo sangue visível), a seguinte rotina deverá ser rigorosamente obedecida:

- a) O acidente deverá ser registrado no livro de ocorrência do setor onde ocorreu o acidente.
- b) Caso o acidente ocorra no horário administrativo, o funcionário acidentado deverá ser encaminhado imediatamente pela chefia do setor, ao SESMT (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho), onde esse será examinado, o acidente avaliado e as medidas cabíveis adotadas.
- c) Caso o acidente ocorra fora do horário administrativo, o funcionário acidentado deverá ser encaminhado imediatamente pela chefia do setor ao Pronto Atendimento, onde receberá o primeiro atendimento, enquanto o médico do PA, fará o contato com a médica do trabalho ou com o médico infectologista de sobreaviso do SECIH, para receber orientação sobre a administração dos quimioterápicos, na dependência do grau de risco do acidente. Os quimioterápicos serão liberados pela farmácia satélite do PA, mediante solicitação em receituário, do médico do PA, médica do trabalho ou infectologista.

d) O funcionário acidentado deverá ser orientado a procurar a médica do trabalho, no SESMT, no primeiro dia útil, em horário administrativo, após o acidente, para acompanhamento médico e medidas administrativas cabíveis, quando o contato com a mesma não ocorrer imediatamente após o acidente.

e) O funcionário exposto deverá ser informado, caso lhe seja recomendada a quimioprofilaxia: que o conhecimento sobre a eficácia e a toxicidade da quimioprofilaxia é limitado, e que algumas ou todas as drogas podem ser recusadas pelo profissional exposto.

2- Quanto aos MÉDICOS

A recepção do PA, terá os telefones ou BIP pra contato com a médica do trabalho e/ou os infectologistas do SECIH, que avaliarão o risco em relação a: volume, carga viral, origem (paciente fonte), profundidade e extensão da lesão e recomendarão ou não a quimioprofilaxia.

3- Quanto aos QUIMIOTERÁPICOS

Serão encontrados na farmácia satélite do PA e no SEMT, em quantidade equivalente a dois tratamentos, ou seja:

AZT (retrovir), 250 mg, 03 caixas, cada caixa contem 40 caps.

3TC (Epivir), 150 mg, 02 caixas, cada caixa contem 60 caps.

Indinavir (Crixivan), 400 mg, 02 caixas, cada caixa contem 180 caps.

4- Quanto a QUIMIOPROFILAXIA

AZT 250 mg, 01 comprimido de 12/12h ou AZT 100 mg, 02 comprimidos de 8/8h.

Epivir 150 mg, 01 comprimido de 12/12h.

Crixivan 400 mg, 02 comprimidos de 8/8h.

Se necessário a ZIDOVUDINA (AZT) e a LAMIVUDINA (EPIVIR), podem ser substituídos por BIOVIR (Zidovudina 300 mg + Lamivudina 150 mg), 01 comprimido de 12/12h.

A profilaxia pós exposição deverá ter a duração de 4 semanas e início no máximo até 6 h após o acidente, entretanto em casos de maior risco, ela deve ser iniciada, mesmo tendo havido transcorrido esse tempo, pois embora a infecção não seja prevenida, o tratamento precoce da infecção aguda é benéfico.

5- Quanto a definição de RISCOS

Tanto o grande volume de sangue, como a lta titulação de HIV no sangue, caracteriza o risco aumentado de contaminação em acidente percutâneo, hoje reconhecido como de 0,3%.

O risco de infecção, após exposição de membrana mucosa é de 0,1%, risco este que aumenta se a pele estiver com sua integridade comprometida (eczemas, dermatites, escoriações, por exemplo), e se a área e o tempo de exposição forem grandes e/ou o ferimento profundo.

Uma vez recomendada a quimioprofilaxia, o risco de toxicidade, deve ser cuidadosamente avaliado.

6- Quanto ao CONTROLE DO ACIDENTADO

Os funcionários com exposição ocupacional receberão atenção médica, aconselhamento, inclusive para prevenir transmissão secundária, apoio psicológico e avaliação sorológica no momento do acidente, 3 meses, 6 meses e 12 meses após o acidente.

Durante a quimioprofilaxia, o funcionário será monitorado clínica e laboratorialmente, através da realização de exames quinzenais, no SESMT.

Dra. Rosemar Alves (BA) - Pós graduada em medicina do trabalho, pós graduada em higiene ocupacional, médica coordenadora do SESMT do S.A. Hospital Aliança de Salvador.



Publicação da Associação Cearense de Medicina do Trabalho

Tiragem: 1.000 Exemplares

Redator: Glauber Santos Paiva

Consultoria: Vladimir Cruz, Valdecy Urquiza

Jornalista Responsável: Vanessa Alcântara Holanda 17856-28

Endereço: Rua João Carvalho, nº 800 Sala 405 - Ed. Talent Center

Aldeota - Fone/Fax: (85) 268.2052

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIRETORIA - GESTÃO 98/01

A diretoria que encerra seu mandato caracterizou-se pelo permanente contato com os associados através de comunicações mensais (avisos para reuniões científicas), convocação para realização de assembleias ordinárias e extraordinárias de acordo com o estatuto, realização de 3 eventos científicos anuais - um de caráter nacional e dois de caráter estadual, e publicações do jornal InformACENT.

Atividades desenvolvidas

27 reuniões ordinárias, 6 assembleias ordinárias, 3 assembleias extraordinárias, 19 reuniões científicas, 4 eventos científicos: **III Seminário Nacional de Perícias Trabalhista ANAMT (1999)**, **Seminário de Saúde e Segurança do Trabalho da Região Norte do Ceará realizado na cidade de Sobral (2000)**, **Curso de PCMSO (2001)**, **Seminário Nordeste de Saúde Ocupacional em Hospital e IV Jornada Cearense de Medicina do Trabalho (2001)**, criação e circulação do jornal InformACENT, reforma dos estatutos da associação e regularização da situação financeira e contábil.

Sessões práticas em medicina do trabalho

1999

Fevereiro e Março - Excelência no PCMSO - Dr. Marcos Khoury e Dr. Eneas Ricca (Médicos do trabalho da DRT), **Abril** - Perícia trabalhista - Dr. Jefferson Quezado (Juiz do trabalho) e Dr. Áttila Queiroz (médico do trabalho), **Mai** - Integração PPRA e PCMSO - Dr. Evandro Rebouças (Engenheiro em Segurança do trabalho), **Junho e Julho** - Emissão de CAT - Dra. Rosenda Maria (Engenheira em segurança do trabalho DRT), Dra. Maria Zeneida (médica do trabalho DRT), Dr. Júlio César Barros

(Superintendente do INSS), **Setembro** - Programa de conservação auditiva - Dr. Glauco Soares (Médico do trabalho), **Novembro** - Diagnóstico de PAIR - Dr. Glauco Soares (Médico do trabalho).

2000

Março - Vivências práticas em medicina do trabalho - Dr. Áttila Queiroz, Dr. Glauber Paiva e Jorge Prestes (Médicos do Trabalho), **Junho** - Aspectos atuais da PAIR - Dr. Glauco Soares (Médico do trabalho), **Julho** - Implicações legais nos acidentes de trabalho - Dr. Evaneudo Martins (Advogado), **Agosto** - Laudo médico pericial - Dr. Áttila Queiroz (médico do trabalho), **Setembro** - Situação atual da medicina do trabalho no Brasil - Dr. Casimiro Pereira Júnior (SC) - Presidente da ANAMT, **Outubro** - Aposentadoria especial e perfil profissiográfico - Dra. Josimary Vasconcelos (médica do trabalho), **Novembro** - Temas polêmicos do último Seminário Sul Brasileiro da ANAMT - Dr. Glauber Paiva (médico do trabalho), - NR-4 em debate (debate entre os médicos do trabalho associados presentes na reunião).

2001

Fevereiro - LER/DORT - Dr. José Eyorand (Reumatologista), **Mai** - Temperaturas extremas, caldeiras e vasos de pressão - Dr. Giuseppe Sarto (Engenheiro em segurança do trabalho), **Junho** - Drogas ilícitas, tabagismo e etilismo - Dr. Jorge Prestes (Médico do trabalho), **Julho** - Gestão de perdas em saúde ocupacional - Dr. Michel Pollity (SP médico do trabalho), **Agosto** - Curso de PCMSO - Dr. Carlos Estevam Mosca (Vice-presidente Nordeste - ANAMT) RN.

MENSAGEM DO NOVO PRESIDENTE: PARTICIPAR É PRECISO.

Era início dos anos 80, após algum tempo da conclusão do meu curso de especialização em Medicina do Trabalho, quando, em um dos encontros com um colega que também se havia iniciado na atividade médica voltada para o trabalhador, tomei conhecimento de que um movimento vinha sendo alimentado para a criação de uma entidade associativa da especialidade. Ideias foram trocadas e o acerto de que nos comunicaríamos tão logo outro avanço fosse conhecido.

Assim, tempo depois cheguei a participar de reuniões, nas quais, lembro bem participaram os colegas Áttila, Edilson, Glauber e Teógenes, nas dependências do antigo Centro Médico Cearense. Os afazeres afastaram-me desse movimento e outros objetivos me mantiveram por muitos anos.

Em 1996, fui informado pelo colega Teógenes de que um grupo de médicos do trabalho começava a discutir a ideia de criação de uma cooperativa e já havia data marcada de uma reunião, para qual estavam tentando reunir um maior número de médicos do trabalho. Nesse encontro voltei a ter contato com o Áttila e Glauber, que continuavam empenhados nos ideais associativos, além de outros colegas que, também, passaram a unir forças.

Foi a partir da criação da cooperativa, escolha do Presidente de implantação e do convite para compor a sua Diretoria, que passei a conviver mais de perto com Glauber, Áttila, Josimeire, Emanuel e outros, e a sentir as grandes dificuldades com que os líderes dos movimentos associativos se defrontam. As situações criadas pelos interesses individuais, os poucos recursos financeiros e a pequena participação dos colegas na condução de uma sociedade de classe, exigem, duramente, a vocação para a liderança, o ideal de servir e, sobretudo, uma determinação tenaz daqueles que se dispõem a enfrentar essa missão.

Nessa última gestão da Diretoria da Associação Cearense de Medicina do Trabalho, tive a oportunidade de colaborar nos trabalhos liderados pelo colega Glauber, quando pude testemunhar mais de perto a dedicação e o desprendimento desse ícone da medicina do trabalho, no Ceará.

Ante a consciência das dificuldades e de não ser possuidor dos atributos maiores dos líderes, relutei em aceitar a indicação do colega e amigo Glauber, para encabeçar uma chapa destinada à eleição da Diretoria da ACEMT, triênio 2002/04. Entretanto, o sentimento de responsabilidade de ter sido colocado diante de um chamamento à participação e a mais um desafio de romper limites pessoais, fizeram-me repensar as primeiras negativas apresentadas.

Através desse prisma, aceitei compor uma chapa e, para tanto, contei com a ajuda de colegas e o conhecimento da competência dos escolhidos, com os quais esperei poder dar continuidade ao trabalho sério e profícuo que Glauber e Josimeire fizeram, frente às Diretorias da ACEMT.

Aos colegas que concordaram em prestar sua colaboração: Arnóbio, Edmo, Genide, Isabel, Ismênia e Xavier, registro o meu agradecimento inicial e a minha expectativa de uma participação efetiva na condução dos trabalhos desta Diretoria. A todos os colegas médicos do trabalho, votos de um final de ano de muitas alegrias, augurando que os sentimentos de fraternidade e cooperação sejam fortalecidos como a base de muitas realizações, para os novos anos.

Raimundo José Barbosa do Carmo
Médico do Trabalho

DIRETORIA 2002/2004

PRESIDENTE: RAIMUNDO JOSÉ BARBOSA DO CARMO
VICE-PRESIDENTE: ISMÊNIA MARIA LIMA DE OLIVEIRA
DIRETOR CIENTÍFICO: FCO. XAVIER LEAL DE ARAÚJO
1º SECRETÁRIO: GENIDE MARTINS FIGUEIREDO
2º SECRETÁRIO: ISABEL ÁUREA DE OLIVEIRA SOUZA
1º TESOUREIRO: EDMO LEITE FERNANDES DE ASSIS
2º TESOUREIRO: JOSÉ ARNÓBIO MENEZES TOMAZ
CONSELHO FISCAL - MEMBROS EFETIVOS:
REINALDO ASSIS SCHMITT JÚNIOR
JOÃO QUINTINO NETO
MARIA FLÁVIA NOBRE DAMASCENO
CONSELHO FISCAL - MEMBROS SUPLENTE:
ANTÔNIO MILTON ROCHA DE OLIVEIRA
JORGE AUGUSTO DE OLIVEIRA PRESTES
RAIMUNDA KIRA PARENTE CORREIA



Seminário Nordeste de Saúde Ocupacional em Hospital e V Jornada Cearense de Medicina do Trabalho realizado em Fortaleza.



Dra. Lúcia B. Rohde,
Convidada Especial.

A Associação Cearense de Medicina do Trabalho encerrou com brilhantismo suas atividades científicas no último ano de sua gestão em Fortaleza, de 25 a 27 de Outubro realizado no Ponta Mar Hotel, o Seminário Nordeste de Saúde Ocupacional em Hospital e V Jornada Cearense de Medicina do Trabalho. Durante dois dias e meio de intensa atividade, os temas apresentados, a competência dos expositores corresponderam plenamente as expectativas.

Foi marcante o entusiasmo e dedicação com que os convidados especiais Dra. Lúcia Rohde (RS), Dra. Rosemar Alves (BA) e Dr. Jacó Lampert (MG) fizeram suas apresentações pautadas pela experiência nos temas abordados. A sessão "tire sua dúvida" foi plena de ensinamentos, enfocando o cotidiano hospitalar em toda sua diversidade de situações. A exposição esclarecedora do Dr. Érico Arruda, a conferência inusitada e por que não dizer relaxante do Dr. José Ambrósio e as participações brilhantes dos Dr.(s) Francisco Machado, Evandro Rebouças (Engenheiro em segurança do trabalho), Manuel Gomes (Técnico em Segurança), Marilde F. de Sousa (Enfermeira do Trabalho) foram os destaques deste evento.



REUNIR
Organização de Eventos Ltda.
Rua: João Carvalho, 800 - Sala 405
Fortaleza - Ceará - Brasil
CEP: 60.140-140 - Fone/Fax: (85) 268.2052
e-mail: reunir@fortalinet.com.br

A REUNIR - Organização de Eventos Ltda., realizou enquete com os participantes do evento.

Enquete de Participação - Resultados

- 1) O que o congresso teve de melhor?
Tudo - 6
Organização - 6
Palestrantes - 13
Programação científica - 18
- 2) O que o congresso teve de pior?
Material - 1
Poucos stands - 1
Preço do disquete - 1
Cumprimento de horários - 1
Ausência de um palestrante - 1
Falta de discussão - 2
Repetição dos temas - 2
Discussão sobre PCMSO - 2
Temas - 3
Hotel - 6

- Nada - 7
Tempo - 8
- 3) A escolha dos temas abordados foi apropriada?
Sim - 41
Não - 0
- 4) A dinâmica posta em prática no evento foi satisfatória?
Sim - 37
Não - 4
- 5) O evento lhe trouxe algum ensinamento aplicável na prática médica?
Sim - 39
Não - 2
- 6) Qual a nota que você daria ao local do evento?
Média: 89,02
- 7) Qual a nota que você daria à Secretaria do evento?
Média: 93,90

- 8) Qual a nota que você daria ao congresso como um todo?

Média: 91,25

Comentários adicionais:

- Objetivos atingidos - 1
- Crítica aos palestrantes - 1
- Crítica ao nível dos temas - 1
- Convidar mais enfermeiras - 1
- Recepcionistas cochichando - 1
- Mais discussão - 2
- Mais tempo para exposição - 2
- Buscar melhor local - 3
- Buscar multiprofissionalização - 3
- Mais discussão sobre PCMSO - 4
- Elogio aos palestrantes - 7
- Parabenizações - 9

O Discurso do Presidente Glauber Santos Paiva

- Ilustres componentes desta mesa;
- Profissionais ligados à área de saúde e segurança do trabalho;
- Minhas senhoras e meus senhores,

A idéia de realizar em Fortaleza um seminário de saúde ocupacional em hospital teve como motivação um evento que assistimos em 1992, na cidade de Gramado-RS e conduzido com maestria pelo Dr. Luiz Oscar Schneider uma das grandes autoridades neste assunto em nosso país.

Em diversas ocasiões já havíamos abordado o tema em nosso Estado, sob a forma de cursos: uma vez no Segundo Seminário Nordeste da ANAMT e uma outra no Congresso Nacional da ANAMT em 1998.

Sempre julgamos, no entanto, que o assunto merecia um espaço maior do que aquele que conseguimos inserir na Programação científica de eventos de caráter mais geral, de forma que o tema fosse estendido com mais detalhes, a outros profissionais ligados à

área de saúde e segurança hospitalar, num evento mais específico.

Por ocasião da I Jornada Amazonense de Medicina do Trabalho, expressamos nossas idéias a respeito do assunto junto à Dra. Lúcia Beatriz Rohde *expert* no tema e uma de nossas convidadas especiais e, que nos incentivou entusiasticamente.

Em consonância com sua política de ofertar ao associado, n e melhores oportunidades de aperfeiçoamento profissional, a atual gestão da ACEMT, mais uma vez, age de forma pioneira, esperando estar contribuindo para o enriquecimento técnico-científico de seu quadro social. Reconhece-se que a semente está lançada em solo ainda árido, razão pela qual é de fundamental importância que todos nos unamos na tarefa de ajudá-la através do estudo, da prática e da persistência para, no futuro, colhermos os frutos almejados.

Muito obrigado.



HOSPITAL REGIONAL UNIMED PARTICIPOU ATIVAMENTE DO SEMINÁRIO E JORNADA.

A presença do Hospital Regional UNIMED foi um dos fatores importantes neste evento firmando-se como entidade que tem na saúde e segurança no trabalho de seus empregados uma preocupação permanente.

O SESMT daquele hospital esteve representado pelos seguintes integrantes: Dr. Glauber Santos Paiva (médico do trabalho), Socorro Portela (enfermeira do trabalho), Evandro Rebouças (engenheiro em segurança do trabalho), Manuel Gomes Júnior e Rute Ribeiro (técnicos em segurança do trabalho). Estiveram também presentes representando este hospital, Dr. Érico Arruda (Infectologista expositor da mesa redonda interface entre a infectologia e a medicina do trabalho), Dra. Gláucia Pardine (Psicóloga do setor de Recursos Humanos), Lilian Canuto (Enfermeira do CCIH) e Cristiane Sombra (Presidente da CIPA).